

MANIFESTO DOS ESTUDANTES DO 1º ANO DE HISTÓRIA À FLUC.

Os alunos do 1º ano de História da FLUC estão lançados num processo de luta que, apesar de ser um caso pontual, se insere no plano mais vasto de contestação da reestruturação dos cursos de Letras.

Para a maioria dos estudantes de Letras, a "reestruturação" ainda não passa de uma intenção do MEC, mas para nós, já é uma prática que nos tem causado grandes dissabores. Entre outros, esses dissabores objectivam-se numa cadeira de Matemáticas, que nos foi imposta sem qualquer critério. Ou pelo menos, esse critério não é discernível na prática docente que dela se tem feito.

Qual o critério com que é imposta aos alunos do 1º ano de História, uma cadeira de Matemáticas, quando ela só poderá vir a ser útil a uma meia dúzia de indivíduos especializados ou investigadores?

Porquê impôr, a centenas de alunos, uma cadeira que só servirá a tal meia dúzia?

Quando muito, essa cadeira seria aceitável a nível de especialização, então ela já não estaria a entrar desnecessariamente a progressão escolar da grande maioria dos estudantes de História. Não será inútil lembrar aqui, que profissionalmente a nossa saída está, para a esmagadora maioria, no ensino secundário, em relação ao qual a referida cadeira não tem qualquer utilidade.

Mas, infelizmente, o problema não se fica pelas suas linhas gerais, antes pelo contrário. Se analisarmos o que se passa concretamente com os alunos do 1º ano de História da FLUC, as conclusões daí tiradas adensam o problema. Façamos o ponto da situação:

- As aulas desta cadeira tiveram início em Março, o que provocou um ensinamento muito apressado e nada proveitoso para os alunos, obrigados a engolirem grandes quantidades de uma matéria que lhes é estranha, com resultados quase nulos.

- As Aulas estão a ser dadas por duas professoras licenciadas em Matemáticas que por não terem conhecimentos de História, não proporcionam qualquer enquadramento histórico à cadeira. Por outro lado, as referidas professoras, no acto de leccionar, não conseguem descer ao nível de alunos de Letras tornando a aprendizagem muito pouco acessível.

- O material de estudo de que os alunos dispõem, resume-se a umas quantas folhas manuscritas (distribuídas em exemplar

único pelas professoras e fotocopiadas pelos alunos). A elaboração das referidas folhas não teve em conta o respeito pelos critérios pedagógicos mínimos, além de estarem recheadas de erros e imprecisões que muito dificultam o trabalho do aluno.

- Até á presente data ainda não foi concretamente definido o modo de avaliação de conhecimentos desta cadeira.

- Em face das condições precárias, antipedagógicas e desmobilizadoras, em que funciona a cadeira, é extremamente reduzido o número de alunos que frequenta as aulas da cadeira. Como já foi dito, e em face das razões apontadas, os alunos do 1º ano de História desencadearam um processo de luta, do qual se destacam, desde já, os seguintes passos:-

- Foi entregue ao Conselho Pedagógico da FLUC um abaixo assinado, através do qual, a esmagadora maioria dos alunos manifestou a sua opinião perante a referida cadeira.

- No dia 17 do corrente, na AGE da FLUC, foi aprovada uma moção em que toda a população da faculdade manifestava a sua solidariedade para com a luta dos alunos do 1º ano de História.

- Foi eleita em reunião do 1º ano de História, uma comissão coordenadora da luta dos mesmos alunos. Ainda nesta assembleia e no que respeita ao caso concreto da cadeira de Matemáticas, foi aprovada uma moção a ser entregue aos Conselhos Pedagógico, Científico e Directivo.

Na sequência das atitudes já tomadas, outras poderão ainda vir a sê-lo, até se achar uma solução satisfatória do problema.

A COMISSÃO COORDENADORA